



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2015



FERNANDO LESSA



Caros leitores,

No ano de 2015 buscamos ativamente metas mais ambiciosas nas diversas áreas em que atuamos, e os resultados foram extraordinários. Lançamos a Coalizão Cidades pela Água que vai beneficiar milhões de brasileiros, e pôde atrair fortes parceiros do setor privado, alguns deles concorrentes entre si, para o mesmo barco: o da conservação. Restauramos áreas-chave para a manutenção dos serviços ambientais em diferentes pontos do território nacional. Provamos que é viável produzir uma pecuária responsável engajando os vários elos da cadeia produtiva, e ampliamos a escala da produção sustentável da soja e do cacau em territórios de alto interesse ambiental.

Essas conquistas foram possíveis devido ao aprimoramento das ferramentas de gestão territorial com o intuito de avançar a agenda do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Brasil. Avançamos também nossa contribuição com a política nacional de conservação em Terras Indígenas (PNGATI) e lançamos o primeiro documento de Diretrizes de Boas Práticas Cooperativas com Povos Indígenas. A TNC dedicou os últimos anos liderando essa iniciativa e intermediando workshops com empresas e lideranças indígenas.

Nada disso seria possível sem o esforço e o talento de cada um de nós e do apoio financeiro e institucional dos nossos caríssimos apoiadores, para que nossas engrenagens continuassem a rodar. Mesmo com a estrutura pronta para funcionar, as tais engrenagens só rodam se tivermos pessoas dedicadas com a causa, e isso nós temos!

As demais páginas descrevem os principais resultados do nosso Programa Brasil.

Boa leitura!

Antonio Werneck, Diretor Executivo do Programa Brasil





Prezados (as),

O ano de 2015 foi intensamente produtivo para o Conselho Consultivo da TNC do Brasil, que apoiou a organização em suas três principais agendas: água, agronegócio sustentável e infraestrutura inteligente.

Como embaixadores da organização, nossos 14 conselheiros, profissionais com atuação em diferentes áreas, têm sido fundamentais para as articulações da TNC com empresas, governos, comunidades e outras instituições, de forma a impulsionar a organização no alcance de resultados em grande escala, com efetividade, credibilidade e transparência.

Foram muitos os resultados a comemorar, mas destaco duas agendas em particular que muito avançaram em 2015: a frente de água doce com o lançamento da Coalizão Cidades pela Água, iniciativa que busca ação coletiva, principalmente do setor privado, para que as soluções baseadas na natureza sejam parte da gestão dos recursos hídricos; e a agenda do agronegócio sustentável, que recebeu conselhos valiosos de alguns de nossos membros e foi ainda mais fortalecida com as metodologias de planejamento de paisagens que provêm ferramentas para sua expansão sem a abertura de novas áreas naturais.

Agradeço aos nossos conselheiros o apoio em mais um ano de trabalho intenso, sabendo que temos um longo e desafiador caminho pela frente para que o desenvolvimento econômico do Brasil seja aliado à conservação ambiental e ao desenvolvimento social.

Ana Paula Chagas, Presidente – Conselho Consultivo TNC Brasil

O novo Programa Brasil

O Brasil é campeão absoluto em biodiversidade terrestre, reunindo um quarto de todas as espécies conhecidas da Terra e 50% dos remanescentes de floresta tropical do mundo, além de ter a maior rede hidrográfica do planeta. Também considerado uma das últimas fronteiras agrícolas do mundo, seu vasto e fértil território permite uma produção agropecuária em grande escala.

No entanto a prosperidade do Brasil requer uma visão multidisciplinar e holística, a fim de conciliar as forças crescentes do mercado com ações de proteção ambiental e desenvolvimento social.

O ano de 2015 foi um marco para a TNC no Brasil, pois passou a fazer a gestão integrada dos seus projetos com a criação do Programa Brasil. A TNC desenvolve suas estratégias de conservação nos principais biomas brasileiros com o objetivo de compatibilizar crescimento econômico com desenvolvimento social e proteção ambiental.

Estratégias de Conservação

A TNC foca seus esforços em três estratégias centrais e duas transversais:

1

SEGURANÇA HÍDRICA

Reduzir o estresse hídrico das 12 cidades brasileiras sob maior risco de escassez de água.

2

AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Assegurar que o aumento da produção rural ocorra sem perda de novos habitats.

3

INFRAESTRUTURA INTELIGENTE

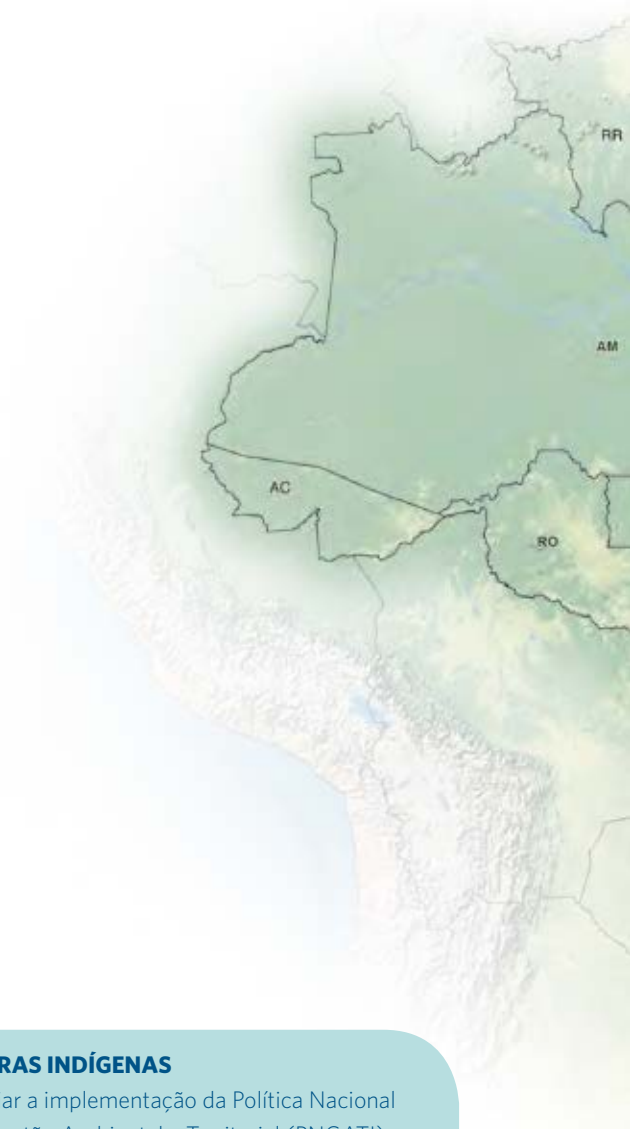
Contribuir para que o planejamento dos grandes projetos de energia, mineração e logística tenha o mínimo impacto socioambiental possível.

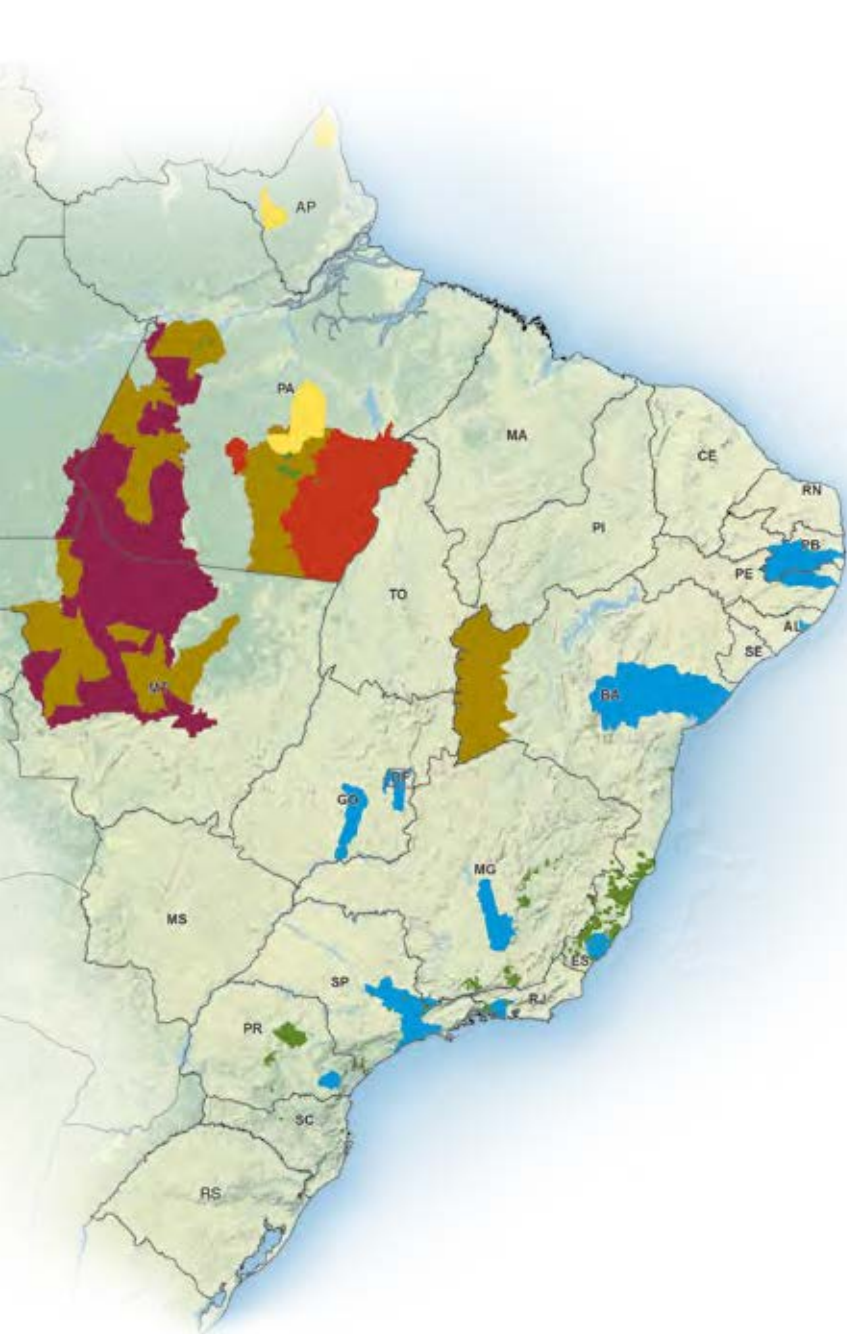
TERRAS INDÍGENAS

Apoiar a implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial (PNGATI) e a iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas.

RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

Desenvolver projetos de restauração em macroescala, regional e estadual, de forma a proteger as áreas-chave para a produção de água e sistemas agrícolas.





- Segurança Hídrica
- Pecuária Sustentável
- Agricultura Sustentável
- Restauração da Vegetação Nativa
- Terras Indígenas
- Infraestrutura Inteligente

A TNC utiliza a tríade abaixo como mecanismo de impulso para geração de impacto em todos os seus projetos.



INSPIRAR
a sociedade a se mobilizar e se engajar na conservação ambiental.



PROTEGER
ecossistemas naturais utilizando ferramentas científicas e inovadoras.



TRANSFORMAR
a maneira com que atores-chave utilizam e conservam os recursos naturais, formando alianças de múltiplos atores.

destaques 2015

proteger

ecossistemas naturais utilizando ferramentas científicas e inovadoras.



COALIZÃO
Cidades
pela água

12 regiões metropolitanas

brasileiras terão projetos de restauração e conservação ambiental em áreas-chave para a segurança hídrica de 63 milhões de habitantes, os quais respondem por 45% do PIB nacional (R\$ 2 trilhões). Essas regiões fazem parte da Coalizão Cidades pela Água, iniciativa lançada pela TNC em parceria com o setor privado, que se baseou em estudos que apontaram os ganhos ambientais e econômicos da recuperação e conservação de mananciais que abastecem grandes cidades na América Latina. www.cidadespelaagua.com.br

80 mil hectares de florestas restauradas até 2020 é a meta de restauração do estado do Espírito Santo, por meio do Programa Reflorestar, com o qual a TNC vem colaborando desde sua concepção. A TNC tem um papel chave na indicação das áreas prioritárias para a proteção dos recursos hídricos e na implantação dos projetos de conservação e restauração florestal. O compromisso do Governo foi anunciado no Desafio 2020, no Chile, e reafirmado na COP21, em Paris.



SCOTT WARREN

R\$195 milhões foram destinados a ações de fortalecimento de infraestrutura verde para segurança hídrica em algumas das bacias hidrográficas em que a TNC atua no Brasil – Guandu, Piracicaba, Capivari e Jundiá, Camboriú, Alto Tietê e Rio Doce. Mais de 365 mil hectares dessas bacias foram mapeados para subsidiar os projetos de conservação e restauração da vegetação nativa.

1ª Política de Conservação e Recuperação de Mananciais dos Comitês do Piracicaba, Capivari e Jundiá foi criada em 2015. A TNC vem trabalhando com os comitês PCJ desde 2007 para a conservação e restauração florestal das bacias por meio de pagamento por serviços ambientais a produtores rurais.



CLARA ANGELEAS



JOSÉ AMARÍLIO JR.



vozes do campo

“O projeto com a TNC cai muito bem no sonho da Ambev, primeiro por conta da plataforma de recuperação de bacias hidrográficas e segundo, pelo fato de estarmos fazendo isso junto com uma Coalizão de empresas pela água. Esse projeto é mais um passo para a Ambev consolidar sua estratégia relacionada à água.”

Pedro Mariani, Diretor Jurídico e Relações Corporativas Ambev.

“O sucesso da restauração de paisagens florestais está diretamente relacionado a uma série de fatores. O estado do Espírito Santo, com apoio da TNC e de outros importantes parceiros, está avançando em todas as frentes e, por isso, está conseguindo obter resultados concretos no aumento da sua cobertura florestal.”

Marcos Sossai, Gerente do Programa REFLORESTAR, estado Espírito Santo.

“Ao investir nessas soluções baseadas na natureza, estamos compartilhando cada vez mais valor com a sociedade, pois os ganhos não se limitam somente a uma empresa ou outra, mas enfim a toda população.”

Pedro Massa, Diretor de Valor Compartilhado, Coca-Cola Brasil.

“Muita gente do Rio de Janeiro não sabe de onde vem a água que eles usam. E foi para isso que se criou esse projeto aqui na região, para preservar as nossas águas e nascentes, para beneficiar mais de 10 milhões de pessoas no Rio de Janeiro. Isso é importante. E, desde que o projeto começou, nós já notamos os bichos chegando mais perto. Certas espécies, que a gente não via por aqui, agora reapareceram.”

Benedito Leite Filho, Presidente da Associação Quilombola, Lídice (RJ).



ERIK LOPES/TNC

destaques 2015
proteger

1 milhão de sementes de cacau ao ano passou a ser a capacidade de produção atual da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), parceira da TNC no projeto Cacau Mais Sustentável, no sudeste do Pará. A TNC apoiou o incremento de 50% na produção por meio da melhoria da capacidade de produção de sementes e mudas.

3 milhões de hectares tiveram seus Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) construídos de forma participativa entre a TNC, parceiros e indígenas das Terras Apyterewa, Trincheira-Bacajá e Wajãpi. O PGTA é uma das principais ferramentas para a implantação da Política Nacional de Gestão Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) no Brasil.

700 fazendas no município de Luiz Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, cobrindo 500 mil hectares, foram inseridos no Portal Ambiental Municipal, implantado para viabilizar a gestão ambiental e territorial e facilitar o atendimento às exigências do Código Florestal. Essa é uma das regiões mais importantes do avanço da fronteira agrícola no estado, assim a gestão da paisagem produtiva no município poderá reduzir o desmatamento no Cerrado.

12 anos de trabalho em Santarém (PA) em parceria com empresas, produtores e instituições rurais locais, para tornar a produção de soja mais sustentável em uma das regiões que mais se desenvolve na Bacia do Tapajós. A TNC apoiou a implantação do CAR na região por meio da análise de 3500 imóveis rurais cobrindo uma área de 557 mil hectares, e a disseminação de boas práticas agrícolas junto a produtores rurais, envolvendo mais de 16 mil hectares.



ERIK LOPES/TNC



RUI REZENDE



RUI REZENDE



vozes do campo



“O Plano de Gestão Territorial e Ambiental é uma ferramenta de comunicação entre os indígenas e os não-indígenas, falando sobre como eles pretendem cuidar da sua terra e do seu território. Então, cada um dos povos indígenas tem suas estratégias para construir o plano, e eles usam algumas ferramentas, tais como o etnomapeamento e o etnozoneamento, para que os não-indígenas entendam o que os indígenas estão fazendo.”

Aline Mayumi, Indigenista Especializada, Fundação Nacional do Índio (Funai).

“Na primeira reunião que a TNC fez aqui perto da minha área, eu fui e dei meu nome. Eles falavam de plantar cacau em terra degradada, e eu tinha um pedaço de terra aqui que foi um pasto que estava muito ruim e eu queria aumentar o meu espaço pra cacau. Aí eu pedi, e eles me atenderam. E agora já faz dois anos que eles me dão essa assistência aqui. Você ter o gado é bom, se tiver cacau é melhor e se tiver fruta, como nós temos aqui, é melhor ainda! Aí, diversifica a sua produção.”

Luiz Pereira, Cacaucultor, São Félix do Xingu (PA).

“A gente vem de um tempo em que o desmatar era preciso, e hoje a gente está tendo essa nova visão de que conservar é preciso, e é isso que tentamos passar para as crianças.”

Janete Pallaro, Agricultora, Santarém (PA).

“O projeto de educação e assistência técnica para o CAR foi muito importante de forma a aproximar ONGs a produtores, para a construção de uma agenda comum objetiva para a cadeia de soja. Esta parceria Cargill-TNC foi pioneira e inovadora e é a responsável por grande parte do sucesso da implementação do CAR na região amazônica.”

M.Valeria Militelli, Diretora de Assuntos Corporativos, Cargill.



destaques 2015

transformar

a maneira com que atores-chave utilizam e conservam os recursos naturais, formando alianças de múltiplos atores.

1ª proposta brasileira de Diretrizes de Boas Práticas Corporativas com Povos Indígenas foi aprovada e validada por representantes de 30 empresas e 200 líderes e técnicos indígenas de 72 diferentes povos indígenas. Desde 2013, a TNC tem coordenado a iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas, núcleo que visa criar uma articulação intersetorial para discutir as melhores práticas empresariais de relacionamento com povos indígenas. Esse é um marco importante no Brasil, pois cria as bases para a instituição de um novo padrão de certificação.

10 anos do projeto Conservador de Águas e Florestas do município de Extrema (MG), do qual a TNC é parceira desde o segundo ano. Considerado o projeto pioneiro em pagamento por serviços ambientais no Brasil, com foco em restauração florestal e proteção hídrica, Extrema é referência e laboratório vivo de aprendizagem e foi mola propulsora de outros projetos similares no país.

2% da tarifa de cobrança de água e esgoto coletados pelo Departamento de Água e Esgoto do município de Jaguariúna serão destinados para projetos de conservação ambiental, entre eles o Programa Bacias Jaguariúna, do qual a TNC é parceira.

2.400 hectares restaurados com apoio de parceiros, por meio da campanha *Plant a Billion Trees* da TNC - do total de 11 mil hectares desde o início da campanha, em 2008.



“ De certa forma, quem são nossos opositores? Geralmente, são essas empresas de grandes empreendimentos que desenrolam projetos em terras indígenas. E, nesse cenário, nós somos o contraponto dessas empresas. De repente, nós estamos em um seminário conversando com elas, fazendo uma espécie de parceria. E cabe a nós chegar a um denominador comum para esse novo cenário de diálogo com as empresas, para extrair o que seria justo para ambas as partes e poder caminhar juntos.”

Paulo André Karajá, Ex-aluno do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI).

“ O CONSERVADOR DAS ÁGUAS DA PREFEITURA DE EXTREMA completa dez anos, e há nove mantemos uma relação profícua com a TNC, baseada no compromisso de promover o desenvolvimento sustentável. Temos a nítida convicção de que só alcançamos os resultados no projeto porque comungamos do mesmo entendimento – que, em pé, a floresta faz mais água. Foram mais de 1 milhão de mudas plantadas pela parceria Extrema – TNC, e comprovamos no campo nosso lema: quem mantém a floresta viva, não precisa de volume morto.”

Paulo Pereira, Secretário de Meio Ambiente, Extrema (MG).

“O que a gente quer é que indígenas, empresas e governo possam trabalhar em conjunto e construir um país melhor para todos, e que empresas possam avaliar seus trabalhos. Antes, nosso lema era terra demarcada é vida preservada, mas hoje isso não é suficiente, precisamos discutir o futuro de nossos filhos e por isso queremos conversar com empresas. A COIAB traz aqui uma mensagem de entendimento futuro e de caminhar juntos. Queremos ser entendidos e também entender. Para isso, conhecer é essencial.”

Marcos Apurinã, Coordenador Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB).

“ Nós fizemos um projeto pequenininho que nasceu pequeno, mas eu tenho certeza vai ser grandioso.”

Tarcisio Chiavegato, Prefeito de Jaguariúna (SP).



SCOTT WARREN



PAULO PEREIRA



JOSÉ AMARÍLIO JR.

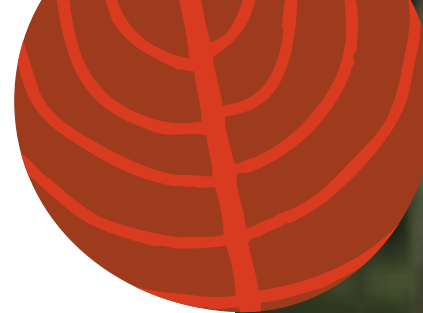


6 milhões de novas árvores nativas restauradas em 2015 com apoio de parceiros, do total de 29 milhões desde o início da campanha Plante Um Bilhão de Árvores, lançada em 2008.

82 famílias de agricultores de São Félix do Xingu (PA) participam do projeto Cacau Mais Sustentável. São 310 hectares implantados em sistemas agroflorestais (SAF) com cacau consorciado com outras espécies de árvores (jatobá, ipê, seringueira, andiroba, cajá e copaíba) e culturas agrícolas (banana, açaí, mandioca, abacaxi e milho).

31 propriedades rurais em Lucas do Rio Verde (MT) e região tiveram suas práticas socioambientais avaliadas de acordo com os padrões de sustentabilidade da certificação da RTRS (Mesa Redonda sobre Soja Responsável). São cerca de 148 mil toneladas de soja produzidas nessas fazendas, que estão tendo seus planos de produção responsável elaborados, visando à obtenção dessa certificação mundial da soja responsável.

150 pessoas de empresas parceiras visitaram os projetos de restauração no campo, vivenciando na prática como se dá o processo de restauração florestal. A TNC desenvolve planos estratégicos de restauração florestal e faz a gestão desses projetos em larga escala com empresas do setor florestal e agrícola.





CLARA ANGELEAS



RUI REZENDE



“ As comunidades do entorno de florestas precisam viver e ter renda. E o mecanismo ideal para isso é o manejo adequado da floresta, de uma forma que as populações possam retirar frutos, sementes, plantas medicinais e outros produtos, sem destruir a floresta. Obtendo uma renda que preserve a floresta.”

Roberto Rodrigues, Coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (GV Agro), Ex-ministro da Agricultura e Conselheiro da TNC Brasil.

“ Em certo momento, nos perguntamos: Como cumprir o Código Florestal? Foi quando conhecemos o trabalho da TNC e começamos a trabalhar em parceria em um projeto que pudesse contribuir com o produtor rural, ajudar esse produtor de soja a atingir a legalidade.”

Luciane Copetti, Secretária de Meio Ambiente, Lucas do Rio Verde (MT).

“ Com a TNC já mudou bastante coisa. Eles me ajudaram com o acompanhamento técnico, com a análise do solo, trouxeram os remédios pras plantas. Tão me ensinando um bocado de coisa que eu não sabia e que agora já to sabendo. E esses encaminhamentos técnicos tão me fazendo produzir bem melhor. ”

Naídes Lourenço de Carvalho, Cacaucultor, São Félix do Xingu (PA).



destaques 2015

inspirar

a sociedade a se mobilizar e se engajar
na conservação ambiental.

100 agentes ambientais indígenas iniciaram o processo de formação em implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) nas Terras Indígenas Waiãpi, no Oiapoque (AP), e Apiterewa e Trincheira-Bacajá (PA).

283 pessoas treinadas em técnicas de restauração nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, totalizando mais de 1.430 pessoas capacitadas desde 2008.



ALEXANDRA FREITAS/TNC



JOSÉ AMARILIO JR



“Quando acabou a demarcação, nós começamos a discutir junto com as lideranças, os jovens e as mulheres para pensar como nós íamos cuidar da nossa terra pra não acabar com as nossas riquezas naturais. E o PGTA ajuda a organizar tudo que foi discutido. Nós fizemos vários tipos de mapas, apontando onde podemos e não podemos caçar, onde vamos fazer uma aldeia, que tipo de lugar é bom pra morar... tudo isso bem explicado e com detalhes.”

Viseni Waiãpi , Conselheiro, APINA.

“Valeu a pena participar. Valeu e vale como uma experiência de ter orgulho de falar ‘eu ajudei a reflorestar uma mata, e não só uso como ajudo ela a crescer’. E poder falar pros filhos e sobrinhos que é importante não só tirar da natureza, mas também ajudá-la a se recompor.”

Rosildo Almeida, Agricultor, Cananéia (SP).

“O blueprint apoia o desenvolvimento de uma visão de futuro para o Tapajós, uma visão acordada entre os setores econômicos, da sociedade civil e governos, visando a reconciliação entre desenvolvimento e conservação, espacialmente explícitos. ”

Márcio Sztutman, Gerente de Conservação Terrestre da TNC.

“A gente não é contra o desenvolvimento, mas desenvolver a que custo? Temos que pensar e analisar tudo isso para discutir o mínimo de impacto possível. E como fazer isso? A partir da negociação e aprendendo. Porque, para nós, povos indígenas, tudo isso é novo.”

Ageu Saterê, Gerente de Direitos Indígenas, Secretaria de Estado para os Povos Indígenas (Seind-AM).



18 fazendas de pecuária de corte foram selecionadas para o projeto Pecuária Sustentável - Do Campo à Mesa, iniciativa da TNC e parceiros em São Félix do Xingu (PA). Nelas, 1.010 hectares estão em processo de restauração florestal para adequação ao Código Florestal brasileiro. As fazendas tiveram de 200 a 300% de aumento na produção de carne devido à implantação de Boas Práticas Agrícolas (BPA) e Bem-Estar Animal (BEA). São 18.000 animais na linha de base para monitoramento, sendo 584 para controle com chip no rúmen.

1ª "planta baixa" (blueprint) da bacia do Rio Tapajós, abrangendo 50 milhões de hectares, teve seus resultados e cenários apresentados pela TNC aos principais tomadores de decisão da bacia. O blueprint gera subsídios e cenários para um melhor planejamento territorial, servindo como base e referência espacial para iniciativas de desenvolvimento, conservação, restauração florestal e boas práticas agrícolas.

86% de redução das taxas de desmatamento de 2008 a 2014, em relação à linha de base de 1999, no município de São Félix do Xingu (sudeste do Pará). A TNC e uma coalizão de parceiros desenvolvem ações no município desde 2009, entre elas o mapeamento e registro de três milhões de hectares de propriedades privadas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), que contribuiu para a diminuição do desmatamento e planejamento da produção.

50 técnicos de instituições parceiras e de fazendas que participam do projeto Pecuária Sustentável - Do Campo à Mesa fizeram o treinamento em Boas Práticas Agrícolas organizado e liderado pela TNC.





“Sou mineiro, vim para o Pará em 1979, estimulado para exercer a atividade de produtor rural na área de pecuária de corte. Naquela época as coisas fluíam sem fiscalização, sem acompanhamento, e estimulando sempre o desmatamento para a formação de pastagem pra pecuária. Eu, preservando, tô ganhando mais. Não é a mentalidade de quanto mais eu derrubar, mais eu ganho. Essa é uma análise distorcida, que era a minha mentalidade. Com a assistência técnica da TNC, já melhorei minha produtividade, tô melhorando a qualidade dos meus trabalhadores e o manejo do gado, nós estamos fazendo muito melhor do que antes. O resultado é visível! Felizmente, a TNC tá implantando um projeto aqui em São Félix do Xingu que eu acho que seria a redenção do município.”

Lazir Soares de Castro, Pecuárista, São Félix do Xingu (PA).

“ O município, como vinha com uma taxa imensa de desmatamento, foi enquadrado como um dos maiores desmatadores do país e, então, embargado. O embargo foi uma imposição do Ministério do Meio Ambiente, para forçar o município a se adequar ambientalmente. A TNC, então, entrou como parceira para ajudar a efetuar o Cadastro Ambiental Rural e permitir que o produtor rural possa regularizar ambientalmente a sua propriedade. E, a partir daí, com as mudanças de paradigma na própria política ambiental e na pressão pela conservação, houve uma mudança grande. ”

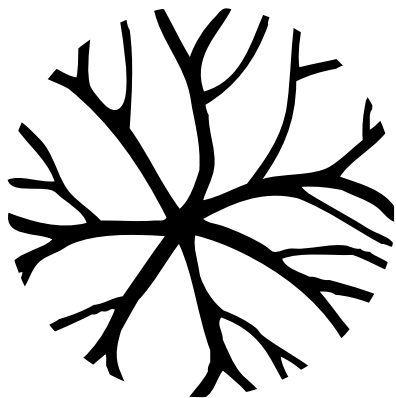
Denimar Rodrigues, Secretário de Meio Ambiente, São Félix do Xingu (PA).

“Essa parceria com o Walmart e a TNC é fundamental para estimular cada vez mais produtores a adotarem práticas sustentáveis em suas propriedades, cumprindo assim nossos padrões de gestão responsável implantados em toda a nossa plataforma produtiva no Brasil.”

Andrew Murchie, CEO da Marfrig Beef, unidade de negócios da Marfrig Global Foods dedicado à produção de carne bovina.

“A cadeia da pecuária é uma prioridade para o Walmart. Nossa estratégia inclui não apenas o monitoramento da carne da Amazônia comercializada nas nossas lojas, mas também o apoio ao desenvolvimento de uma pecuária mais sustentável no país. Por isso, a parceria com a TNC é tão importante, pois o projeto ‘Do Campo à Mesa’ mobiliza todos os elos da cadeia e traz resultados relevantes em diversas frentes, desde preservação da floresta, maior produtividade nas fazendas até a oferta de produto de qualidade para o consumidor final.”

Luiz Herrisson, Diretor de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos, Walmart Brasil.



TNC na Mídia



Renew the Ride

Como parte do programa Renew the Ride, que tem o objetivo de plantar 50 milhões de árvores até 2025, a TNC e a Harley-Davidson organizaram uma campanha online de arrecadação de recursos para o reflorestamento de trechos da Mata Atlântica. A iniciativa garantiu cerca de R\$ 15 mil para a restauração florestal em áreas essenciais para a preservação de rios e nascentes, em São Paulo e no Espírito Santo.



TNC e McDonald's

Em uma ação conjunta da TNC e do McDonald's, as lâminas de papel que cobrem as bandejas da rede estamparam sugestões de uso consciente da água e mensagens sobre a importância do reflorestamento de mananciais, entre outubro e novembro de 2015. A iniciativa de conscientização alcançou um público potencial de 1,7 milhão de pessoas por dia, nas mais de 800 lojas da rede em todo o Brasil.



History Channel e Nickelodeon

Especializado em conteúdos históricos, o canal de TV History Channel abriu espaço gratuito, em seu site e nas redes sociais, para anúncios e reportagens sobre conservação. Já o canal Nickelodeon, focado no público infantil, veiculou de graça um vídeo divertido sobre o consumo racional de água durante seus intervalos, como parte de uma ação conjunta com a TNC, para educar as crianças sobre o tema.

“Temos realizado um forte trabalho interno de uso consciente da água e necessitamos estendê-lo à sociedade em geral. A lâmina na bandeja em parceria com a TNC é um canal de comunicação que interage com um público muito abrangente no Brasil, e o McDonald's está muito satisfeito em utilizá-lo para alertar a população sobre um bem tão precioso para todos nós.”

Leonardo Correa de Souza Lima,
Diretor de Sustentabilidade do McDonald's para a América Latina

Imprensa

Participar de reportagens sobre temas ligados à conservação é fundamental para que a TNC divulgue seus projetos e ajude a fortalecer a consciência ambiental no Brasil. Em 2015, mais de 540 matérias jornalísticas mencionaram a organização – crescimento de 60% em relação ao ano anterior –, incluindo inserções em veículos como TV Globo, Globo News, Rádio CBN, Exame, Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo, O Globo e Valor Econômico.



COP 21

A TNC abriu espaço em seus painéis no Global Landscape Forum – evento simultâneo à Conferência sobre Mudanças Climáticas da ONU, ou COP 21, em Paris – a duas perspectivas brasileiras de atuação nessa área: representantes do estado do Pará falaram sobre o papel dos governos locais na economia de baixo carbono, enquanto líderes indígenas debateram o protagonismo dos povos tradicionais nas soluções para o clima.



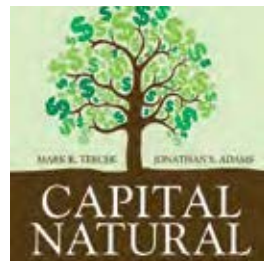
Diálogo Aberto

Para fomentar o diálogo sobre soluções ambientais, representantes da TNC também deram palestras e participaram de dezenas de outros seminários e debates, em 2015. Entre eles: Visão Rio 500, que traçou estratégias para a segurança hídrica na capital fluminense, e Fórum Agenda Bahia 2015, que debateu a restauração florestal e a disponibilidade de água no estado.





Publicações de Destaque



Capital Natural

Versão em português do livro Nature's Fortune, pela editora Alaúde, de autoria do CEO e presidente da TNC, Mark Tercek, a obra dá exemplos de como a conservação ambiental pode beneficiar os negócios.



Compensação Ambiental:

Um Retrato sobre o Cenário Brasileiro

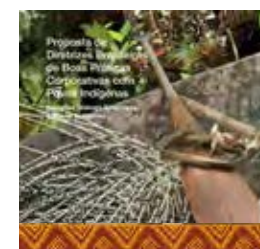
Essa publicação criada pela TNC reúne, pela primeira vez, as principais informações sobre o estado da arte da compensação ambiental, na ordem de R\$ 1 bilhão acumulados em quatro anos, além de sua evolução na destinação e execução dos projetos no Brasil.



Produtor de Água no PCJ

Pagamento por Serviços Ambientais – Lições Aprendidas e Próximos Passos

Sob a coordenação do Prof. Ricardo Viani, esse livro traz as experiências adquiridas ao longo de quase dez anos com o desenvolvimento e a implantação do projeto Produtor de Água no PCJ, liderado pela TNC e comitês dos rios Piracicaba, Capivarí e Jundiá (PCJ), em parceria com um conjunto de instituições, que viabilizaram um projeto piloto de pagamento por serviços ambientais.



Proposta de Diretrizes Brasileira de Boas Práticas Corporativas com Povos Indígenas

Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas
O objetivo deste documento é apresentar diretrizes para orientar a relação entre setor empresarial e povos indígenas no Brasil, visando à consolidação de boas práticas que contribuam para um relacionamento mutuamente positivo. O material foi produzido pela Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas, coordenada pela TNC, que tem reunido empresas, governos, ONGs e representantes indígenas para discussões desde 2012.



A The Nature Conservancy (TNC)

Com a missão de conservar as terras e águas das quais a vida depende, a The Nature Conservancy (TNC) foi fundada em 1951, nos Estados Unidos, e hoje está presente em 35 países. Nosso trabalho já contribuiu para a conservação de quase 50 milhões de hectares em todo o mundo, área que corresponde a duas vezes o tamanho do estado de São Paulo. Os projetos da TNC ajudam a conservar os recursos naturais em consonância com o desenvolvimento social e econômico, e com respeito aos costumes e saberes das comunidades locais. Os temas prioritários de trabalho da TNC no mundo são: mudanças climáticas, água doce e conservação de terras e oceanos.

Presente no Brasil há 28 anos, a TNC desenvolve seus projetos de conservação nos principais biomas brasileiros, com mais de 180 parceiros, representando governos de todas as instâncias, empresas privadas, comunidades indígenas, instituições multilaterais, ONGs, academia, associações rurais e indivíduos. Com escritórios em Belém, Brasília e São Paulo, a TNC conta com 100 colaboradores em todo o país.



A TNC agradece a todos os nossos parceiros públicos e privados por compartilharem conosco a missão de conservar as terras e águas das quais a vida depende.

The Nature Conservancy

Proteger a natureza é preservar a vida.



ERIK LOPES/TNC



FERNANDO LESSA



HAROLDO PALO



FERNANDO LESSA



FERNANDO LESSA



HAROLDO PALO JR

Visite nosso site:
www.tnc.org.br

